

Cantinas da Universidade de Coimbra estiveram ontem fechadas

Trabalhadores concentraram-se frente ao Ministério da Educação

Trabalhadores dos Serviços Sociais da Universidade de Coimbra (SSUC) estiveram ontem em greve e realizaram uma concentração frente ao Ministério da Educação (ME), em protesto contra as suas condições laborais e a falta de diálogo evidenciada pelo ME, informaram dirigentes sindicais presentes no local.

A greve encerrou as nove cantinas existentes em Coimbra, em cujos refeitórios são servidas diariamente cerca de 13 mil refeições. Os trabalhadores exigem do ME o pagamento do subsídio de trabalho nocturno que não foi pago entre 1980 e 87. A dívida do ME ora vários milhares de contos, referiu Mary Antunes, dirigente do Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública da Zona Centro (STFPZC). Entre 85 e 87 o montante em atraso é de 31 mil contos, não estando calculada com rigor a verba que durante

sete anos não foi paga aos trabalhadores, adiantou.

Os trabalhadores reivindicam igualmente o alargamento dos quadros, para efectuar a integração da totalidade dos funcionários dos SSUC. Nesses serviços trabalham 600 pessoas, mas só 400 estão no quadro, referiu a dirigente sindical.

A reunião que ontem decorreu no ME desfilou-se numa fase de não conversações entre as estruturas sindicais e o Ministério, e este acabou a discutir com os trabalhadores, situação que havia inviabilizado, pois não respondeu aos pedidos de audiência solicitados pelo STFPZC, referiu Mary Antunes.

Para o ME a reunião não decorreu anteriormente porque os SSUC não tinham enviado as informações pedidas, o que só ontem se verificou, referiu uma fonte do ME.

Perspectivas

Na sequência das conversações ontem travadas estão abertas as perspectivas para novas reuniões, afirmou a dirigente do STFPZC. Adiantou ainda que estarão em debate nesses encontros, o pagamento dos retroactivos em atraso, o alargamento do quadro dos SSUC, a alteração da Lei Orgânica dos Serviços Sociais, a discussão do trabalho prestado por alunos nos SSUC - tendo em vista a sua regulamentação e o ponto da situação sobre a sindicalização pedida pelos trabalhadores à gestão dos SSUC.

Nunes de Carvalho, assessor do secretário de Estado do Ensino Superior que esteve presente na reunião disse que, face aos elementos enviados pelos SSUC «o Ministério irá estudar a questão» e «é possível que venha a haver mais reuniões com os sindicatos».



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

JORNAL DE NOTÍCIAS P 9

PARALISARAM AS CANTINAS DOS SERVIÇOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

As sete cantinas dos Serviços Sociais da Universidade de Coimbra (SSUC) estiveram ontem encerradas devido a uma greve dos trabalhadores. Os grevistas reclamam o pagamento de retroactivos relativos ao subsídio nocturno desde 1980 e o alargamento do quadro, tendo em vista a resolução da situação precária de alguns funcionários. As cantinas dos SSUC servem habitualmente uma média de 12 mil refeições por dia, mas nesta altura do ano a procura e a ordem das oito mil refeições diárias.

Serviços Sociais - Cantinas

Univ. Coimbra